

LIBERDADE COSMOÉTICA NO USO DO PARAPSIQUISMO

LIBERTAD COSMOÉTICA EN EL USO DEL PARAPSIQUISMO

COSMOETHIC FREEDOM IN THE USE OF PARAPSYCHISM

Nadjanaira Costa

Jornalista, mestre em comunicação social, professora universitária, docente da Conscienciologia, tenepesista, verbetógrafa, voluntária do IIPC desde 2018.

RESUMO

O presente artigo objetiva possibilitar reflexão acerca do uso da liberdade cosmoética relacionada à aplicação das premissas do paradigma consciencial, com ênfase na Cosmoética, especificamente quanto ao uso do parapsiquismo aflorado nas interações com conscins e consciexes. Aborda a iscagem de consciexes patológicas e o desafio de manter a lucidez, percebendo as repercussões no holossoma e compreendendo o papel assistencial em contexto de ampliação do autoconhecimento e de pesquisas teóricas para a prática da Cosmoética. A vontade firme e discernida de posicionamento frente às demandas assistenciais multidimensionais norteou o presente estudo e favoreceu a compreensão das trocas energéticas diárias e o poder intrafísico agregado pelo parapsiquismo à conscin, especialmente em aprendizado prático de aplicação da Cosmoética, mesmo diante das limitações impostas pela condição de pré-serenona.

Palabras-chave: 1. Autoexperimentação. 2. Parapsiquismo. 3. Liberdade Cosmoética.

Especialidade: Cosmoética

RESUMEN

Este artículo tiene como objetivo posibilitar la reflexión sobre el uso de la libertad cosmoética relacionada con la aplicación de las premisas del paradigma consciencial, con énfasis en la Cosmoética, específicamente

en el uso del parapsiquismo surgido en las interacciones con concins y consciexes. Aborda el señuelo de las conciencias patológicas y el desafío de mantener la lucidez, percibiendo las repercusiones sobre el holosoma y comprendiendo el papel asistencial en el contexto de ampliar el autoconocimiento y la investigación teórica para la práctica de la Cosmoética. La voluntad firme y discernida de posicionarse frente a las demandas asistenciales multidimensionales orientó el presente estudio y favoreció la comprensión de los intercambios energéticos cotidianos y el poder intrafísico que el parapsiquismo agrega a la conciencia, especialmente en el aprendizaje práctico de aplicación de la Cosmoética, incluso ante las limitaciones impuestas por la condición de preserenona.

Palabras clave: 1. Autoexperimentación. 2. Parapsiquismo. 3. Libertad cosmoética.

Especialidad: Cosmoética.

ABSTRACT

This article aims to make it possible to reflect upon the use of cosmoethic freedom related to the application of premisses that constitute the bases of the consciential paradigm, with emphasis on Cosmoethics, specifically referring to the use of parapsychism emerged in the interactions with concins and consciexes. Consciencial self-experimentation, as a Consci-entology scientific method, allowed the author to develop this study, as a result of consciencial laboratory (labcon) self-livings in the use of parapsychism, in a perspective of power that this attribute makes it possible when included in the Cosmoethics Personal Code (CPC) and in the responsibilities that self-conscientization brings in the multidimensional and interassistential here-now. It approaches, based on this reflection, the baiting of pathological consciexes and the challenge to maintain lucidity, noticing the repercussions of the holossoma and understanding the assistential role in context that demanded self-knowledge expansion and theoretical researches for the practical living of Cosmoethics. The solid and discerned wish to position oneself in face of multidimensional assistential demands guided this study and favored the understanding of daily energetic changes and intraphysical power that parapsychism brings to a conscin who sees itself in a practical learning of Cosmoethics application, even in face of the limitations imposed by the condition of being a pre-serenissimus, amplifying this study.

Keyword: 1. Cosmoethics. 2. Freedom. 3. Parapsychim. 4. Wish. 5. Power. 6. Intraphysical.

Specialty: Cosmoethics.

INTRODUÇÃO

Contextos. O período histórico da pandemia do Covid-19 revelou à autora alguns contextos da assistência prática que evidenciaram aspectos cosmoéticos nas interações multidimensionais de conscins e consciexes, quando participava de atividades *online*.

Expansão. A pesquisadora pôde constatar que esta relação interassistencial multidimensional amplia-se quando a autocosmoética lúcida, qualificada pela compreensão de aspectos da conduta evolutiva, a partir do *código pessoal de cosmoética* (CPC), incide no uso do parapsiquismo enquanto poder intrafísico.

Autocosmoética. De acordo com o verbete de Alves (2018, p. 2.820), “*autocosmoética cotidiana vivenciada é a técnica da teática dos valores e princípios da Cosmoética pela conscin, homem ou mulher, com base nos pilares do paradigma consciencial, no cotidiano existencial e multidimensional*”.

Percepção. Muitos dos fatos e parafatos ocorridos no período serviram para corroborar a visão pessoal que, para uma pré-serenona, não é possível vivenciar todo paradigma consciencial em uma única ressonância, sobretudo quanto à vivência da Cosmoética, especificamente quando 3 elementos são elencados de condições à autocosmoeticidade:

1. **Incorruptibilidade nas ortocondutas.**
2. **Desperticidade.**
3. **Manutenção da Imperturbabilidade.**

Responsabilidades. Essa percepção não exige a consciência de responsabilidades, considerando que já compreende a importância de estabelecer e seguir conduta evolutiva embasada, teoricamente, na Cosmoética, como passos iniciais da holomaturidade.

Capacitação. Os esforços pessoais quanto à eliminação de imaturidades da conscin pode capacitar, paulatinamente, a vivência integral da conduta cosmoética no tempo de cada consciência, levando à teática e à verbação em consonância com a programação existencial (proéxis). Essas reflexões, a princípio, nortearam o posicionamento da autora no laboratório pessoal multidimensional que experimentou em 2021.

Neociência. O paradigma consciencial enquanto modelo de referência utilizado nas autopesquisas desenvolvidas por conscins afeitas ao

tema, é fundamentado por premissas que formam a base científica da Conscienciologia.

Consciência. A neociência estuda a consciência e os traços de personalidade, dentre outros, através de 9 pilares a seguir destacados:

1. **Holossoma:** veículos de manifestação da consciência (VMC), em ordem crescente de sutilidade: soma, energossoma, psicossoma e mentalsoma.

2. **Pensene:** pensamentos, sentimentos e energias.

3. **Verpons:** verdades relativas de ponta.

4. **Bioenergias:** a vida energética consciencial.

5. **Multidimensionalidade:** a interação entre diferentes dimensões.

6. **Multiexistencialidade:** existência diversas vezes na intrafísica-lidade.

7. **Autopesquisa:** o pesquisador estuda a si mesmo.

8. **Cosmoética:** a holofilosofia.

9. **Universalismo:** o não sectarismo.

Moral. A Cosmoética é a ética a maior, a moral cósmica que se apresenta de valor e constructo consciencial orientadora das condutas das consciências lúcidas, no intrafísico e no extrafísico, em consonância com o papel interassistencial e os investimentos pró-evolutivos.

Patamares. A ampliação deste entendimento possibilita à consciin galgar novos patamares nos estudos e na prática da Cosmoética, a partir de identificação e registros de questões que favorecem vivências teáticas gradativas da Cosmoética.

Desafios. Segundo percebido por esta autoexperimentadora, a vivência da Cosmoética no aqui-agora se apresenta de condição ou prática distante da realidade de muitos pesquisadores da Conscienciologia por considerarem inalcançável e de grande desafio por estarem condicionados às repetições, focarem nos traços fardos (trafares), pelo investimento incipiente em autopesquisa ou reciclagens intraconscienciais (recins).

Abertismo. De acordo com Vieira (2018, p. 22) o *abertismo consciencial* “é a condição avançada da consciin neofísica com abertura unilateral da autopensividade ao conhecimento quanto à evolução da consciência, capaz de executar intencionalmente, com a própria vida, as técnicas evolutivas avançadas da Conscienciologia, por exemplo, a Cosmoeticologia, a invéxis, a tenepes e a desperticidade”.

Percepção. A aurora também tinha a percepções de que a Cosmoética era impossível de ser vivenciada na totalidade, nesta ressonância. A mudança de percepção veio paulatinamente, a partir de contextos específicos que suscitaram a vivência da Cosmoética e de alguns gatilhos mentais identificados ao longo dos experimentos.

Teáticas. A autora vivenciou a premissa da Cosmoética ser a última ideia conscienciológica a ser experienciada, portanto, inviabilizando a inserção prática da holofilosofia no aqui agora multidimensional e interassistencial, até associar a liberdade cosmoética ao uso do parapsiquismo enquanto atributo que necessita de postura autocosmoética, a partir do *código pessoal de cosmoética* (CPC).

Referenciais. A metodologia pesquisística, teática, parapsíquica, cosmoética, estruturadora deste artigo baseou-se em 5 aspectos relacionados abaixo:

1. **Registros de projeções lúcidas, na tenepes.**
2. **Iscações de consciências patológicas, por longo período.**
3. **Levantamento de fatos e parafatos**
4. **Pesquisa bibliográfica.**
5. **Participação em atividades conscienciológicas, tais como, lives, cursos e tertúlias.**

Objetivo. O objetivo deste artigo é ampliar a discussão do uso da liberdade da vontade com fins cosmoéticos à iscação lúcida de consciências e acoplamentos áuricos com conscins no uso do psíquico interassistencial, enquanto teática da autora, vivenciada no laboratório pessoal multidimensional, chancelando a cosmoética como primeiro pilar a ser estudado pelas consciências lúcidas quanto à evolutividade.

Estrutura. O artigo está estruturado em 4 seções, além desta introdução e das considerações finais:

- I. **Cotejo liberdade da vontade liberdade cosmoética.**
- II. **Iscação lúcida e parapsiquismo interassistencial cosmoético.**
- III. **Sinaléticas energéticas pessoais da manutenção da conduta cosmoética.**

I. COTEJO LIBERDADE DA VONTADE LIBERDADE COSMOÉTICA

Conceito. De acordo com o dicionário Michaelis on-line, liberdade é a “faculdade que tem o indivíduo de decidir pelo que mais lhe convêm; “autonomia para expressar-se conforme sua vontade”.

Entendimento. Para a autora, liberdade é poder adotar condutas cosmoéticas nas interações.

Neosignificado. Esta capacidade foi se revelando, para esta pesquisadora, como uma condição ao novo posicionamento frente às questões envolvendo interassistencialidade.

Apropriado. Esta autonomia, passou a ser, para a autoexperimentadora, competência para decidir pelo mais apropriado, quando a consciência já detém conhecimento do correto, ético, moral e adequado à convivência em grupo na sociedade intrafísica, balizado com a compreensão do que é Cosmoético à consciência que acessou o paradigma consciencial.

Vontade. Associada à liberdade, a vontade impulsiona nova condição, quando ligada à intencionalidade de mudança. De acordo com Daou (2014, p.17), vontade é “desejo intraconsciencial, disposição mentalsomática, finalidade discernida”.

Liberdade. Quando a autopesquisa associou liberdade e vontade, o desafio pessoal intensificou-se para compreender mais a liberdade da vontade definida por Daou (2014, p.149): “condição cosmoética e insubstituível de poder pensar, sentir e agir livremente, nas diversas circunstâncias existenciais, simples ou complexas[...].”

Sincronicidade. A sincronicidade dos temas liberdade e vontade e o momento vivenciado pela autora revelaram ser propício à análise do percentual de livre-arbítrio nas condutas cosmoéticas, com análise de variáveis quando não atenta à autocrítica e à autovigilância nas manifestações diárias.

Arbítrio. Pelo estudo do tema liberdade da vontade, a autora ampliou o entendimento de que toda consciência tem seu grau de livre-arbítrio relacionada à intensidade da vontade.

Priorização. A pesquisadora apreendeu que à medida que ampliou seu entendimento sobre liberdade cosmoética, identificou que uso da vontade deveria direcionar-se ao grupo, agora, com preceitos cosmoéticos.

Alargamento. A autora percebeu, na prática, que focar no *parade-
ver* evolutivo seria qualificar 3 aspectos pessoais:

1. **A intencionalidade.**
2. **A liberdade da escolha.**
3. **A cosmoética da vontade.**

Cotejo. Neste movimento, eis 4 atividades utilizadas pela pesquisadora no estudo da liberdade da vontade, essenciais à aptidão cosmoética do livre-arbítrio:

1. **Cronêmica.** Analisar o momento atual quanto à vivência do paradigma consciencial relacionando ao nível de cosmoeticidade nas pequenas ações diárias.
2. **Levantamento.** Autochecagem pensênica.
3. **Foco.** Priorização de *paradeveres* evolutivos.
4. **Análise.** Verificação do grau de autoincorruptibilidade nas pequenas ações, a partir de sinaléticas energéticas parapsíquicas.

Circunstância. Identificar oportunidades de fazer escolhas, indagando qual intencionalidade no momento existencial.

Evolutividade. O investimento na inteligência evolutiva suscita liberdade da vontade de cada consciência.

Contexto. Para a autora, este entendimento gerou, ao mesmo tempo, autorreflexão e inquietação, por considerar que a liberdade cosmoética, na atual condição evolutiva pessoal de pré-serenona, ainda era insuficiente ao uso da liberdade da vontade nas manifestações diárias.

Clarificação. A partir dessa reflexão, a autora decidiu observar quais investimentos fazia em prol de escolhas pró-evolutivas, qualificadoras da autocosmoética, que tivessem respercussões assistenciais no grupocarma.

Funcionamento. A autoconscientização e o autoconhecimento do *modus operandi* intraconsciencial foi importante ampliador da liberdade da vontade, e, ao considerar aspectos importantes, tais como os 6 em sequência elencados abaixo, otimizaram o percurso das próprias recins rumo à liberdade cosmoética:

1. **Autoconsciência.** Busca permanente por conhecer autopense-nes manifestos diuturnamente, intra e extrafisicamente.
2. **Sectarismo.** Análise dos efeitos dos apriorismos como limitadores da expansão consciencial relacionados à autocosmoeticidade.

3. **Autoconfiança.** Identificação de traços forças (trafores) parapsíquicos e intelectão, favorecendo a aplicação da autocosmoética.

4. **Detalhismo.** Mapeamento dos alertas pessoais contrapondo vontade de agir impulsivamente e a liberdade discernida assentada na Cosmoética.

5. **Dedicação.** Leituras e cursos sobre os *princípios* da Cosmoética (Rocha, 2018).

06. **Autodeontologia.** Elaboração do *código pessoal de cosmoética* (CPC), priorizando cláusulas que favorecessem aplicação e manutenção da ortoconduta, como o uso do parapsiquismo cosmoético.

II. ISCAGEM LÚCIDA E PARAPSIQUISMO INTERASSISTENCIAL COSMOÉTICO

Apuração. Durante as observações pessoais, a autora constatou que as consciências, em menor ou maior grau, podem utilizar o atributo do parapsiquismo de modo cosmoético ou anticossmoético, constituindo-se um poder na intrafísica.

Poder. De acordo com dicionário Michellis *on-line*, poder é ato de “dispor de autoridade moral”, ou ainda “conseguir controlar ou dominar”.

Parapsiquismo. A autora sempre esteve atenta à capacidade de vivenciar percepções extrassensoriais que ampliavam a visão de fatos e parafatos para além do uso dos 5 sentidos do corpo físico. A recorrência causava, inicialmente, assombros e dúvidas quanto ao uso cosmoético do atributo.

Habilidade. A pesquisadora foi vivenciando que o parapsiquismo, embora seja fenômeno natural a todas consciências, é habilidade a ser desenvolvida por meio de técnicas.

Manifestação. A autora, notou, igualmente, que, em algumas consciências o parapsiquismo manifesta-se mais avançado do que em outras, sendo, algumas vezes, desconsiderado quanto às sensações energéticas e fenômenos extrassensoriais.

Conexão. Devido ao próprio nível parapsíquico identificado e pelas iscagens de consciências patológicas que apresentam, similarmente, o mesmo tipo de manifestação parapsíquica, a autora reconheceu que as percepções extrassensoriais individuais acentuadas na atual ressonância têm relação com vidas passadas.

Comprometimento. Na autexperimentação, evidenciou-se que a competência parapsíquica ocasiona mais responsabilidade da consciência que tem lucidez quanto ao uso indevido do atributo em experiências anteriores.

Consequência. É condição que implica em deveres quanto à compreensão teórica e à vivência prática a partir do domínio de técnicas bioenergéticas voltadas à interassistencialidade.

Abertura. Constatados os contextos mencionados, a pesquisadora iniciou nova forma de vivência da Cosmoética, até então desconsiderada nos passos iniciais de experimentação e auto-investigação.

Experimento. Com abertura intraconsciente, a autora usou 2 mecanismos de verificação da aptidão da autoosmoética parapsíquica, especificados, subsequentemente, em ordem alfabética:

1. **Consciencioterapia.** Utilização autoconsciencioterápica das 4 etapas: (autodignóstico, autoinvestigação, autoenfrentamento e autossuperação).

2. **Tenepes.** A *técnica energética pessoal* (Tenepes) enquanto tarefa do esclarecimento (tares) e de doação de energia consciente, assessorada por amparo de função, serviu de laboratório multidimensional lúcido e interassistencial.

Fenômenos. Durante a prática da tenepes o parapsiquismo exacerbou-se, tanto à assistência de consciências enfermas quanto iscagens de consciências que permaneciam longo período na energosfera da tenepessista, com padrão de parapsiquismo similar ao da pesquisadora, por afinização.

Responsabilidade. As iscagens e o tempo da assistência na tenepes pareciam estar em consonância com duas particularidades abaixo destacadas alfabeticamente:

a. **Fôlego.** O estofamento energético da tenepessista ampliado.

b. **Posicionamento.** As responsabilidades assumidas ante a disposição de adotar, lucidamente, novas condutas cosmoéticas resultantes da vontade em assistir consciências ligadas ao seu padrão de uso de parapsiquismo anticosmoético em outras existências.

Laboratório. A vivência da autora possibilitou conformação de laboratório multidimensional caracterizado por ser, simultaneamente,

uma dimensão intrafísica e extrafísica, formando campo energético pelas experiências e parapercepções interdimensionais que ampliava as auto-percepções e favorecia a vivência de condutas cosmoéticas, no contexto da pandemia.

Sincronicidade. No período de aprimoramento cosmoético da *tarefa energética pessoal* (tenepes) a pesquisadora teve muitos *inputs* quanto à Cosmoética, impulsionados por 3 ocorrências concomitantes a seguir apontadas em ordem alfabética:

1. **Convites para cursos conscienciológicos.**
2. **Mensagens relacionadas à temática da tenepes e cosmoética.**
3. **Suporte de conscin, amparador intrafísico, sobre de que maneira ajudar consciexes questionadoras, resistentes à assistência.**

Destreza. Eis 6 condições, listadas alfabeticamente, em seguida, que favoreceram a intensificação interassistencial, resultante do automovimento à vivência da vontade cosmoética canalizada à iscagem lúcida e interassistencial:

1. **Disposição.** Admissão da responsabilidade e papel assistencial através da tenepes.
2. **Reconhecimento.** Identificação do amparo de função na tenepes no momento da iscagem durante a técnica.
3. **Respeito.** Implementação da vontade cosmoética ao compreender o momento exato de prestar assistência considerando tempo evolutivo do assistido e/ou do grupo.
4. **Questionamento.** *Princípio da Descrença* vivido na autoexperimentação, a opção pela conduta cosmoética.
5. **Cosmovisão.** Compreensão do maximecanismo interassistencial, pautado na autocosmoeticidade.
6. **Clareza.** Percepção da intencionalidade, vontade e liberdade ocorrendo sincronicamente à adoção de postura cosmoética no aqui-agora.

III. SINALÉTICAS ENERGÉTICAS PESSOAIS DA CONDUTA COSMOÉTICA

Intraconsciencialidade. O experimento no laboratório multidimensional da autora possibilitou novas perspectivas de análise sobre padrões de funcionamento da intraconsciencialidade, com discriminação

da sinalética parapsíquica pessoal, durante iscagens lúcidas e nos acoplamentos áuricos.

Designação. De acordo com Tornieri (2018, p.29) “a sinalética parapsíquica é a existência, identificação, registro e emprego autoconscientes dos sinais anímicos, energéticos, parapsíquicos e personalíssimos, ou a percepção transcendente [...] da presença de consciexes ou de ocorrências extrafísicas [...]”.

Potência. Com a compreensão da cosmoeticidade da vontade direcionada à assistência consciencial, as sinaléticas pessoais ocorreram com instalação instantânea do *estado vibracional* (EV) e ativação das energias, além de campanhas mentais que alertam à necessidade de reflexão para decisões com base em condutas cosmoéticas.

Alertas. As condutas anticosmoéticas, ganharam novos sinais de alerta aos desvios ou pécadilhos mentais impedidores ao livre-arbítrio maduro de escolhas evolutivas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Premissa. A oportunidade de autopesquisa sobre este tema trouxe duas oportunidades à pesquisadora, em seguida enumeradas em ordem de ocorrência:

1. **Superar o gargalo de contextualizar as vivências quanto ao parapsiquismo.**

2. **Poder associar a Cosmoética como premissa número um a ser estudada dentre os pilares do paradigma consciencial.**

Efetivação. O aprendizado que este estudo trouxe possibilitou abrir novas frentes ao posicionamento mais cosmoético e lúcido em busca da efetivação da autevolatividade.

Desejo. A autora espera que este estudo seja instrumento de reflexão e referência a outros pesquisadores.

A VONTADE COSMOÉTICA E O LIVRE-ARBÍTRIO MADURO OTIMIZAM O POSICIONAMENTO PESSOAL À IMPLEMENTAÇÃO DA CONDUTA CORRETA CATALIZADORA DO PARAPSIQUISMO LÚCIDO INTERASSISTENCIAL FAVORECEDORA DA EVOLUÇÃO.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Daou, Dulce; *Vontade: Consciência Inteira***; revisores Equipe de Revisores da Editares; 288 p.; 6 seções; 44 caps.; 23 *E-mails*; 226 enus.; 1 foto; 1 minicurriculo; 1 seleção de verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia; 3 tabs.; 21 *websites*; glos. 140 termos; 1 nota; 133 refs.; 17 webgrafias; 1 apênd.; alf.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 43 a 84 e 185 a 188.
2. **Tornieri, Sandra; *Mapeamento da Sinalética Energética Parapsíquica***; pref. Hernande Leite; revisores Mabel Teles; et al.; 296 p.; 4 seções; 55 caps.; 1 citação; 23 *E-mails*; 153 enus.; 138 exemplos; 1 foto; 1 microbiografia; 55 pensatas; 11 questionamentos; 1 tab.; 11 técnicas; 2 testes; 21 websites; glos 135 termos; glos. 210 termos; 6 filmes; 51 refs.; 1 anexo; 2 apênds.; alf.; 21,5 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; p. 29.
3. **Rocha, Adriana; *Princípios cosmoéticos***; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 18.070 a 18.076; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: .17.07.22; 18h45.
4. **Alves, Hegrison; *Autocosmoética Cotidiana Vivenciada***; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 5; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 2.820 a 2.823, acesso em: 17.07.22; 18h.
5. **Vieira, Waldo; *Abertismo Conscencial***; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 2; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 22 a 24, acesso em 17.07.22, as 22h.

